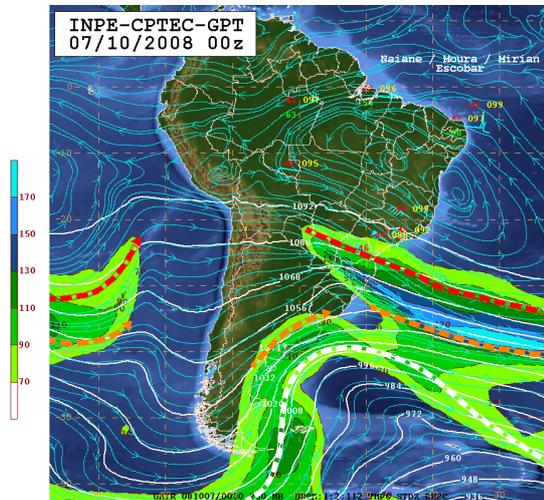


## Análise Sinótica

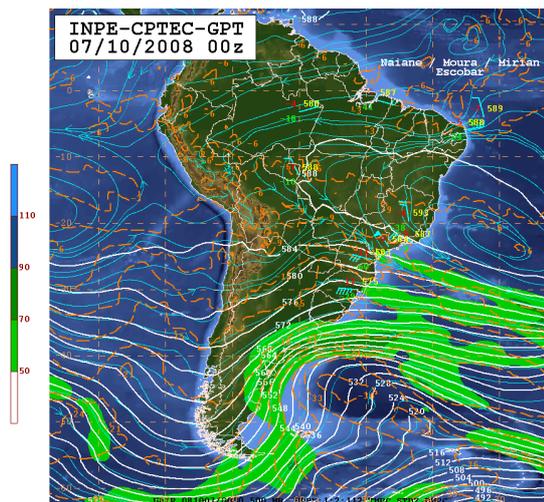
07 October 2008 - 00Z

### Análise 250 hPa



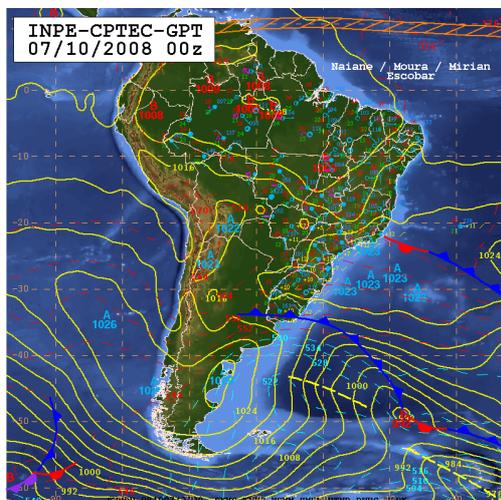
Na carta de altitude da 00z desta terça-feira (07/10), verifica-se o predomínio da circulação anticiclônica com dois centros configurados um em 11S/47W na divisa entre os Estados da BA e TO e o outro em 17S/36W sobre o Atlântico. Embebidos nesta circulação nota-se a presença de cavados invertidos. Associada a este padrão verifica-se difluência sobre o AM e RO. Difluência também é verificada sobre a faixa norte do Nordeste e litoral do PA, associada com o segundo centro anticiclônico citado, este padrão difluente associado a brisa marítima provocou nebulosidade na faixa norte/nordeste do PA. Entre os Estados do AC e RO verifica-se uma área de colo. Nota-se o deslocamento do cavado estendendo seu eixo entre o sudeste da Bolívia, Paraguai, nordeste da Argentina e RS seguindo pelo Atlântico, este sistema contribui para atividade convectiva verificada na imagem de satélite sobre o sul de MS, PR, SC e sul de SP. O JST atua sobre o Paraguai e PR contornando o cavado citado. Sobre o Pacífico e sul do continente verifica-se ramos do Jato Polar Norte (JPN) e Jato Polar Sul (JPS), que circundam um outro cavado frontal no sul do continente e Atlântico.

### Análise 500 hPa



Na carta de níveis médios da 00z desta terça-feira (07/10), observa-se um reflexo do padrão sinótico em altitude. Verifica-se o cavado deslocando-se entre o Paraguai, MS, nordeste da Argentina e Região Sul do Brasil, favorecendo a instabilidade nesta área. Este cavado continua associado a um significativo gradiente de temperatura, com temperaturas baixas sobre o Sul do Brasil que oscilam entre -9C e -18C sobre esta Região. Este gradiente de temperatura é gerado pela advecção provocada pelo escoamento de sudoeste, que traz ar frio de latitudes mais altas, devido ao escoamento ciclônico observado entre o continente e o Atlântico. Um outro cavado se estende do oeste da Argentina, passa pela Província de Buenos Aires e segue pelo Atlântico associado a um sistema frontal verificado em superfície que desloca-se pelo Atlântico. Sobre o Pacífico sudeste predomina a crista a barlavento do cavado. O anticiclone centrado a leste do ES estende uma crista para sudeste, sobre o Atlântico, e uma outra para noroeste em direção ao norte do Peru.

### Superfície

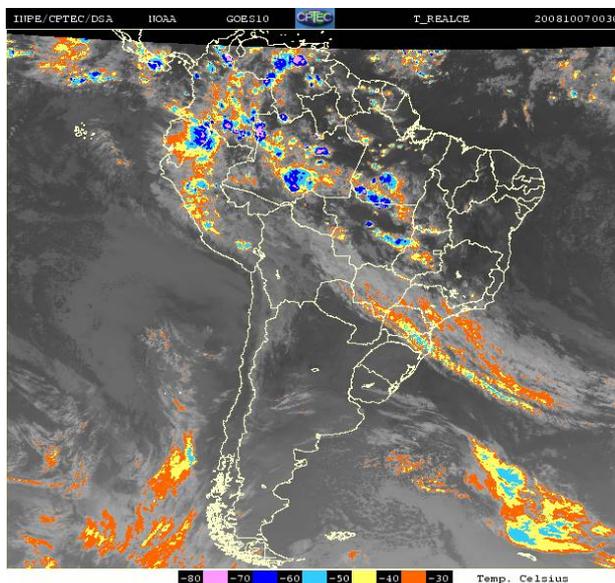


Na carta de superfície da 00z desta terça-feira (07/10), nota-se o deslocamento da onda frontal pelo Atlântico com seu ciclone centrado em 43S/16W. Este sistema atua de forma estacionária na altura do litoral norte do RJ. Sua atuação favorece a nebulosidade baixa verificada na imagem de satélite sobre o Atlântico e RJ. Sobre a Argentina a Região Sul e parte do Sudeste, observa-se o anticiclone pós-frontal, que tem o valor de 1023 hPa sobre esta área e favorece as baixas temperaturas nesta região. O Anticiclone Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) configura-se centrado em 35S/83W, com 1026 hPa em seu centro. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está afastada do continente e não causa nebulosidade significativa no leste do Nordeste. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila entre 9N e 10N entre o Atlântico e o Continente, um pouco mais ativa entre a Venezuela e Colômbia e já causa nebulosidade no Atlântico.



## Satélite

07 October 2008 - 00Z



## Previsão

Nesta terça-feira (07/10) a frente fria se deslocará para norte e chegará no fim do dia no litoral de SC. Com isso, uma alta pós-frontal estará com uma crista no litoral da Região Sul e seu centro de 1035 hPa se estenderá nas proximidades do litoral sul da Província de Buenos Aires. Essa alta também estenderá uma crista para o sul da Bolívia e Paraguai, cujo valor atinge 1020 hPa no setor sul boliviano, e advectará ar frio e seco para essa área continental. Além da frente fria citada, a presença de cavados e da saída equatorial do JST provocarão instabilidades em SP, centro e sul do RJ, sul de MG, Triângulo Mineiro, sul de GO, faixa norte/nordeste de MS e sul de MT que causarão pancadas de chuva e descargas elétricas, esta condição se manterá até a quarta-feira (08/10). Neste dia, a pista de ventos do quadrante sudeste estará atuando entre o litoral do PR e o litoral norte do RJ, dessa forma, advectará ar frio e úmido para o litoral destas áreas e regiões próximas. Ressalta-se que as temperaturas máximas ficarão baixas entre SP, RJ e PR. A frente fria avançará pelo Atlântico e organizará o canal de umidade com um ramo estacionário nas proximidades do litoral norte fluminense no período da noite do dia 08/10. A alta pressão pós-frontal terá características marítimas e centro com valor de 1035 hPa a leste da Província de Buenos Aires. Na quinta-feira (09/10), a alta pós-frontal tem pouco deslocamento e seu centro tem valor de 1032 hPa, mas sua borda norte contribui para a pista de ventos de sudeste entre o litoral norte de SP e o litoral sul do ES, com isso, o tempo continuará com chuvas nos litorais e regiões continentais adjacentes entre o litoral norte de SC e o litoral sul do ES. No interior de SP e no sul de MG ocorrerão pancadas de chuva, devido a presença de cavados em 500 hPa e em 250 hPa. No litoral do Nordeste os ventos de leste também deixarão o tempo instável juntamente com um cavado invertido em superfície. Na sexta-feira (10/10) e sábado (11/10) a alta pressão ainda continuará com lento deslocamento para leste pelo Atlântico e seu centro tem o valor de 1029 hPa na sexta e de 1032 hPa no sábado. Desta forma o escoamento no litoral entre o ES e o Uruguai será devido a esse sistema, que ainda deixará o tempo nublado com chuvas entre o litoral de SP e o litoral norte do ES e com chuvas isoladas entre o litoral norte de SC e o litoral sul de SP na sexta-feira, já no sábado o sistema desloca-se-á mais para leste pelo Atlântico e já não influencia de forma significativa no litoral de SP. Os ventos de leste deixarão o dia com chuvas e instável no litoral e leste da BA, e em SE, AL, litoral de PE e da PB. A presença de cavados na troposfera provocará pancadas de chuva no oeste e centro da Região Sul, nordeste da Argentina, centro e sul do Paraguai e sul/sudoeste de MS. Os modelos numéricos de previsão de tempo ETA e GFS, concordam satisfatoriamente com os sistemas descritos para o centro e sul do Continente e região oceânica adjacente as Regiões Sul e Sudeste do país.

Elaborado por Naiane Araujo.

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas
Imagem Não Disponível				